

DIAGNÓSTICO DA FAUNA SILVESTRE APREENDIDA (POLÍCIA MILITAR) E RECOLHIDA EM GOIÁS

DIAGNOSIS OF WILD FAUNA SEIZED (MILITARY POLICE) AND COLLECTED IN GOIÁS

SILVA, Natanael de Assis¹
SILVA, Gabriel Eliseu²

RESUMO

Desde a época do descobrimento do Brasil, vê-se que a extração e exportação de recursos naturais. Assim disseminando ou diminuindo algumas riquezas apenas encontradas neste país, desde o minério a plantasse etc. Hoje, pelo aumento da globalização, mais uma vez os recursos naturais a fauna e flora está ameaçada. Este artigo, possui como objetivo apresentar um estudo e dados da fauna apreendida no estado de Goiás, e apontar como este fato pode ser prejudicial a qualidade de vida principalmente aos seres humanos. Apontando quais são as principais espécies que são apreendidas. Trazendo um diagnóstico, através da revisão literária, quais leis condenam a exportação e tráfico ou comercio ilegal da fauna. Discutindo quais são as principais espécies que são resgatadas pelas CETAS-GO. Trazendo em pauta a importância da fiscalização, nas principais vias, e abordando os principais conceitos que envolvem.

Palavras chaves: Fauna, tráfico, Leis.

ABSTRACT

Since the time of the discovery of Brazil, it is seen that the extraction and export of natural resources. Thus, spreading or diminishing some riches only found in this country, from ore to plant, etc. Today, by the rise of globalization, once again the natural resources the fauna and flora is threatened. This article aims to present a study and data of the fauna seized in the state of Goiás, and to point out how this fact can be detrimental to the quality of life mainly to humans. Pointing out which are the main species that are seized. Bringing a diagnosis through literary review, which laws condemn the export and trafficking or illegal trade in wildlife. Discussing which are the main species that are rescued by CETAS-GO. Bringing in importance the importance of supervision, in the main routes, and addressing the main concepts that involve.

Key words: Fauna, traffic, Laws.

1 Aluno do Curso de Formação de Praça, Turma C Anápolis, do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, natanaelassis95@gmail.com;

2 Professor orientador: Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás-CAPM, gabriel_ufg@hotmail.com, Anápolis-GO, Março 0de 2018

1 INTRODUÇÃO

Este presente estudo, vem caracterizar a fauna silvestre, primeiramente trabalhando seus conceitos, e importância para o funcionamento do ecossistema. A fauna consiste no grupo ou conjunto de espécies, independente do seu habitat.

A problemática a que se relaciona este, está ligada a apreensão feita pela polícia militar, no estado de Goiás. Porém para compreender e caracterizar esta apreensão é preciso compreender as leis as quais está apreensão está inserida. Muito se houve falar de contrabando, de animais, venda, e etc. Por diversos motivos, venda, caça, preparação de produtos através da pele, ou também migração ilegal. O que ocasiona cada vez mais espécies extintas. E as buscas e apreensões feitas a cada momento crescem mais e mais. Algo que vem se tornando uma grande preocupação, para as autoridades e para o ciclo primordial do meio ambiente.

[...] a população de animais silvestres neste país encontra-se em um crescente declínio, e que algumas espécies encontram-se em constante risco de extinção que se agravam cada vez mais. São quase 500 espécies animais tipicamente brasileiras ameaçadas de extinção principalmente pela ação do homem, sendo que algumas dessas espécies desapareceram. (ACOSTA, 2004, apud, ANDRADE, p. 16, 2011)

Desta forma, o autor aponta que algumas espécies já se encontram em extinção e outras caminham para o mesmo fim, sendo que um dos principais fatores que geraram esta problemática e continua gerando é a ação humana.

Com base nestes dados coletados, e na problemática encontrada, o objetivo geral deste, é apresentar um estudo e dados da fauna apreendida no estado de Goiás, e apontar como este fato pode ser prejudicial a qualidade de vida principalmente aos seres humanos. Com os objetivos específicos de; apontar os conceitos relacionados a temática. Apresentar as leis e penalidades que envolvem a apreensão de animais. Analisar os dados de apreensão, encontrados no estado de Goiás.

Sendo de suma importância, primeiramente, analisar as teorias envolvidas no tema selecionado, logo após analisar quais são estas faunas apreendidas no estado de Goiás, sempre ressaltando a importância deste para a qualidade de vida humana.

2 REVISÃO DA LITERATURA

2.1) Conceito de fauna e sua classificação

Segundo Abdalla (2007), fauna é o conjunto de espécies animais que tem habitat em determinada região segundo suas necessidades. Já a autora Hernandez (2006), afirma que o conceito de fauna defini se como um grupo ou conjunto de animais, podendo ser aquáticos, terrestres, de diferentes ecossistemas em várias condições de habitats e ecossistemas.

A fauna também se torna bastante diversificada, sendo os mamíferos, os reptéis, os peixes e os anfíbios os seus principais representantes e, por isso, segundo Brown (2005):

O Brasil é o 5º maior país do mundo, abrangendo uma área de aproximadamente 8,5 milhões de km², possuindo cerca de 3,5 milhões de km² de área costeira, 6 grandes biomas terrestres e disputando com a Indonésia o primeiro lugar em biodiversidade entre as nações do planeta. Projetando o número conhecido de espécies no Brasil, estima-se que devam existir no total cerca de 1,8 milhões de espécies. Esses autores calculam que atualmente a taxa de descrição de novas espécies brasileiras seja de 1500 espécies por ano. (BROWN & FREITAS,1999, COSTA, GIULIETTI, MITTERMEIER 2005; apud DRUMMOND, p.6, 2007)

O território brasileiro, possui umas das maiores diversidades na fauna e flora porem a sociedade não tem reconhecido a importância desta fauna e flora para o ecossistema, essa importância se dá através da contribuição que estas espécies proporcionam com sua interferência na biodiversidade, mantendo os ciclos naturais, que o próprio ser humano necessita para sua sobrevivência. (ANDREOLI, PICCINI, et al, 2014)

2.2) Fauna Silvestre em Goiás

Apesar da grande variedade de espécies encontradas em Goiás, cada vez mais a fragmentação do habitat natural tem interferido no comportamento e na sobrevivência das espécies animais (AVELAR,2015):

A fauna do Cerrado é constituída por 837 espécies de aves (29 são endêmicas), 194 espécies de mamíferos (19 endêmicos), 185 espécies répteis (24 endêmicos) e 150 espécies de anfíbios (45 endêmicos). Entre as ameaças à conservação da fauna silvestre do Cerrado, podemos citar a fragmentação ou perda do habitat, o fogo, os atropelamentos da fauna de

grande porte e o tráfico de animais silvestres. (KLINK E MACHADO ,2005, apud, AVELAR, p.132, 2015)

2.3) Legislação Brasileira

No artigo 225 da Constituição Federal de 1988 (CF), é responsabilidade do poder público proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade (BRASIL, 2016). Ou seja, o poder público tem por incumbência evitar e combater todo e qualquer tipo de atividade que coloque em risco a existência das espécies não apenas da fauna mas também da flora.

A Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei 6.938/81), no artigo 3º, inciso V, também trata da conservação da fauna e da flora brasileira, ao definir que recursos ambientais como a atmosfera, as águas interiores, superficiais e subterrâneas, os estuários, o mar territorial, o solo, o subsolo, os elementos da biosfera, a fauna e a flora, devem ser protegidos pela legislação.

Dessa forma, a proteção da fauna está prevista na Lei 5.197 do ano de 1967, que define:

Os animais de quaisquer espécies, em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha. (BRASIL, 1967).

Quanto à classificação das espécies, a portaria nº 93 do IBAMA, de 07 de julho de 1998, define as espécies da fauna como: silvestre, que são espécies nativas; exóticas, espécies que não fazem parte do território brasileiro ou foram inseridas pelo homem; e as domésticas, são espécies que pelo fato de serem manejadas se tornaram domesticáveis.

Com a classificação das espécies pelo IBAMA, fica proibida atividades como; caça, perseguição, domínio privado, comércio. Sendo previsto pena de 1 a 3 anos de reclusão.

2.4) Apreensão da Fauna no Brasil

O tráfico de animais silvestres, na maioria das vezes, possui ligações com outras atividades criminosas. Segundo a Rede Nacional de Combate ao Tráfico de Animais Silvestres, 2010, as quatro principais destinações dos animais oriundos

do tráfico e o comércio ilegal são para zoológicos ou colecionadores, para uso científico, para pet shops e animais para fabricação de produtos. (DESTRO *et al*, 2010)

No Brasil, o IBAMA utiliza sistemas informatizados que auxiliam nas atividades de fiscalização contra o tráfico de animais como, Sica, Sispass, Sisfauna, SISCITES. Nessas atividades os animais apreendidos acabam sendo destinados aos Centros de Triagem de Animais Silvestres (CETAS), que são responsáveis por receber, identificar, marcar, triar, avaliar, recuperar, reabilitar e dar uma destinação adequada ao animais silvestres. Além disso, são considerados importantes aliados às ações de repressão ao tráfico por fornecer informações relativas aos animais silvestres apreendidos ou oriundos de entregas voluntárias (DESTRO *et al*, 2010).

Segundo Magalhaes (2002), as espécies de aves mais cobiçadas são: Arara-Azul-de-Lear (*Anodorhynchus leari*), Ararinha-Azul (*Cyanopsitta spixii*), Arara-Azul-Grande (*Anodorhynchus hyacinthinus*), Ararajuba (*Guaruba guarouba*), Papagaio-da-Cara-Roxa (*Amazona brasiliensis*), Pintor-Verdadeiro (*Tangara fastuosa*), Gavião-Real (*Harpia harpyja*).

No Brasil, os animais apreendidos precisam de cuidados veterinários pois, estão com diversos machucados mutilados e etc. Muitas vezes, por terem sido caçados, ou por locomoção indevida.

Sendo assim, é necessária intensificação na busca e apreensão destes. Porém o que dificulta o trabalho dos órgãos competentes e não saber especificadamente onde estes pontos de extração são localizados. Pois o Brasil, possui uma extensão territorial vasta e rica em fauna e flora.

3 METODOLOGIA

O tipo de metodologia utilizado neste artigo foi a pesquisa bibliográfica, através desta foi possível levantar dados e conceitos que auxiliassem no processo de discussão e conclusões finais. “Entende-se pesquisa como um processo no qual o pesquisador tem “uma atitude e uma prática teórica de constante busca. (MINAYO, 1994, p.23; apud, LIMA, p.38, 2007)”

Neste artigo, a constante indagação era qual o diagnóstico da fauna apreendida no estado de Goiás. E questionar qual impacto este tem causado na natureza e no ecossistema goiano.

“[...]a pesquisa bibliográfica tem sido um procedimento bastante utilizado nos trabalhos de caráter exploratório-descritivo, reafirma-se a importância de definir e de expor com clareza o método e os procedimentos metodológicos (tipo de pesquisa, universo delimitado, instrumento de coleta de dados) que envolverão a sua execução, detalhando as fontes, de modo a apresentar as lentes que guiaram todo o processo de investigação e de análise da proposta. (LIMA, MIOTO, 2007, p. 39)”

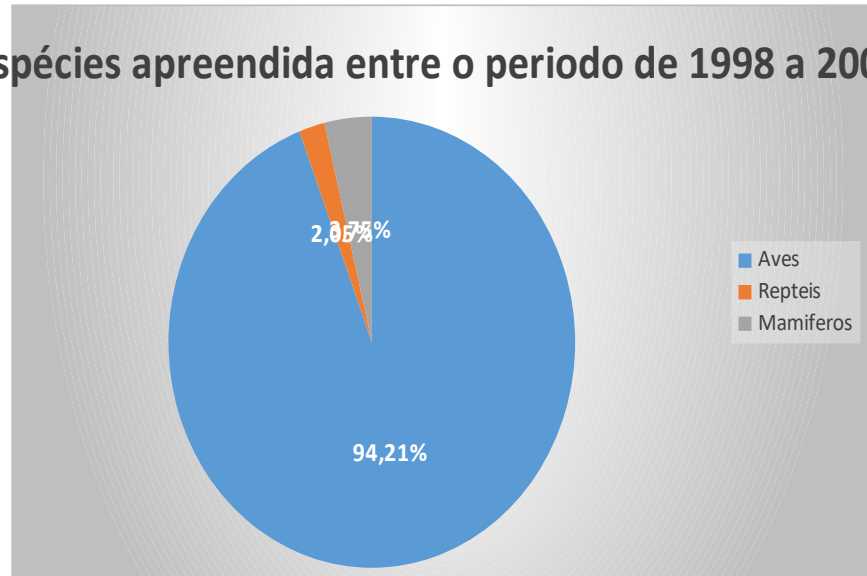
Explorar os dados coletados, e analisa-los de forma que estes sigam uma linha de raciocínio coerente.

“A pesquisa bibliográfica, para os pesquisadores, é um dos problemas mais sérios a serem equacionados. Em função da disponibilidade dos bancos de dados bibliográficos e da profusão de artigos científicos, torna-se um grande impasse a escolha dos artigos mais adequados na construção da argumentação teórica fundamental às pesquisas e textos acadêmicos. Dessa forma, cabe ao pesquisador estabelecer uma estratégia de pesquisa bibliográfica que tanto facilite a identificação dos principais trabalhos em meio a uma quantidade grande de possibilidades que permeiam a produção científica mundial, como garanta a capacidade de estabelecer as fronteiras do conhecimento advindo dos achados científicos. (FILHO, RABELO, p.1,2012)”

Desta forma, conclui-se que este tipo de metodologia vem auxiliar o autor a estabelecer embasamento científico e acadêmico ao seu texto, sendo necessário que haja leitura e interpretação da veracidade do texto.

4 RESULTADOS E DISCUSSAO

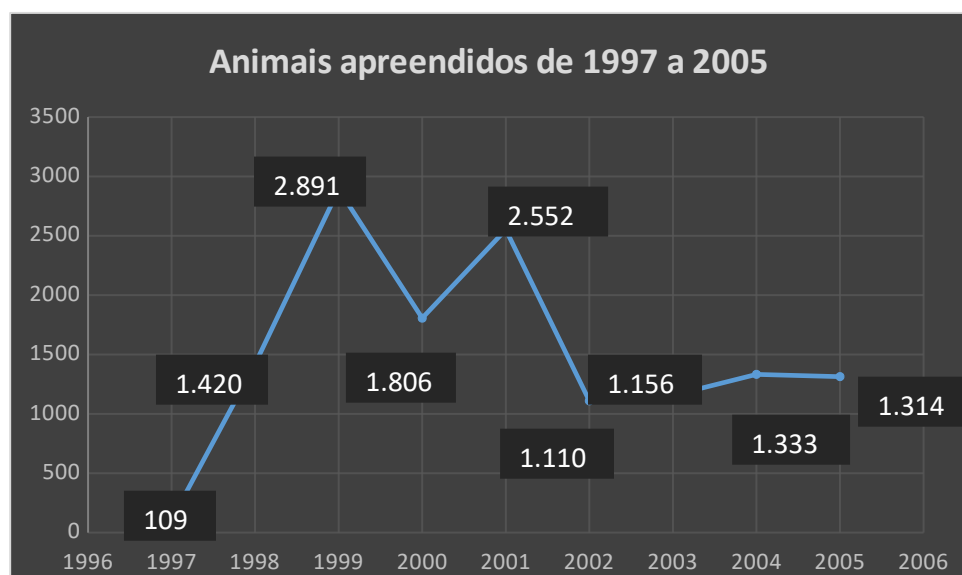
Em 2008 foi realizado uma pesquisa sobre o tráfico e apreensão da fauna no estado de Goiás do ano de 1998 a 2005. Nesta pesquisa foram levantados os seguintes dados, sendo importante ressaltar que são dados levantados pelo IBAMA, e pelo Batalhão da Polícia Militar de Goiânia.

Gráfico 1: Espécies apreendidas entre o período de 1998 a 2005**Espécies apreendida entre o periodo de 1998 a 2005.**

. Fonte: www.revistas.ufg.br/

Este primeiro gráfico apresenta uma problemática que é a quantidade de aves que são apreendidas pela Ceta do estado de Goiás, as Aves são cerca de 12.898 mil. Vê-se que os motivos são inúmeros, tanto para domesticação destas aves, quanto para exportação, isso se dá pela grande variedade que o Brasil possui de diversidade de espécies de aves nativas.

Já no segundo gráfico, aponta o crescimento destas apreensões, do ano de 1997 a 2005. Observa-se que do ano de 1997 ao ano de 1999 ouve um grande crescimento, de apreensões isso se deve também a intensificação das investigações e fiscalizações. Pois no ano de 2000 ouve uma queda considerável nestes números, cresce novamente no ano seguinte, e após isso, pode se considerar uma estabilização.

Gráfico 2: Crescimento de apreensões entre o período de 1998 a 2005.

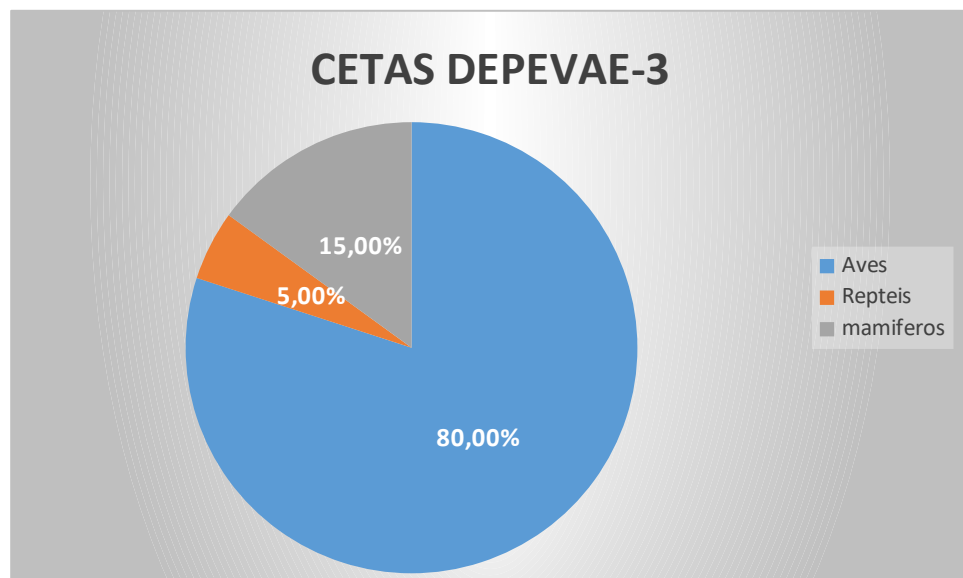
Fonte: www.revistas.ufg.br/

Para complementar esta discussão, pode-se fazer um paralelo com o estudo feito por Avelar e Silva, 2015. Onde levantam dados de apreensão da fauna no estado de Goiás nos anos de 2003 a 2008 e do ano de 2011.

O primeiro gráfico, faz o mesmo tipo de análise, quais espécies de animais que são apreendidos durante este período. Que apresenta que mesmo com o passar do tempo, as aves continuam sendo as espécies mais ameaçadas.

A grande maioria destes animais apreendidos são aves. Pode se levar em consideração este fato, pela grande variedade de aves que o território brasileiro possui, aves que outrora eram mais numerosas e hoje correm o risco de extinção

Gráfico 3: Percentual de animais registrados nos termos de entrada do CETAS DEPAVE-3, durante 2003 a 2008.

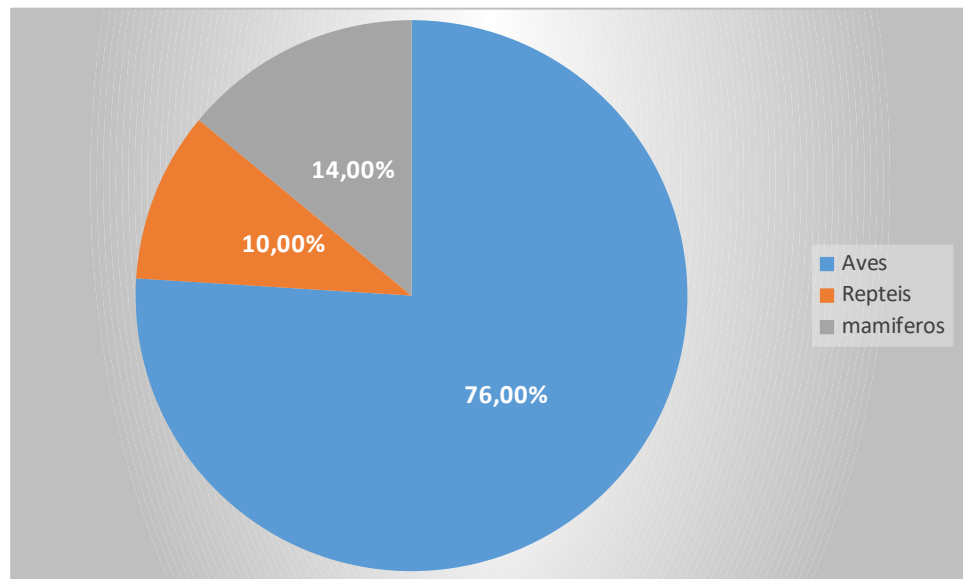


Fonte: bdm.unb.br/bitstream

Já o segundo gráfico apresenta o mesmo propósito porém não apresenta uma queda na apreensão de aves.

Observa-se que com o passar dos anos o número de apreensões aumenta, conseqüentemente o número de entradas também vem aumentando.

Gráfico 4: Percentual de animais registrados nos termos de entrada do CETAS DEPAVE-3, durante 2011



. Fonte: bdm.unb.br/bitstream

Inúmeros são os animais que vem a óbito, segundo esta mesma pesquisa feita cerca de 1.146 animais apreendidos vieram a óbito. E obviamente a grande maioria eram aves. Os motivos são diversos, podendo ser citados transporte indevido, maus tratos e etc.

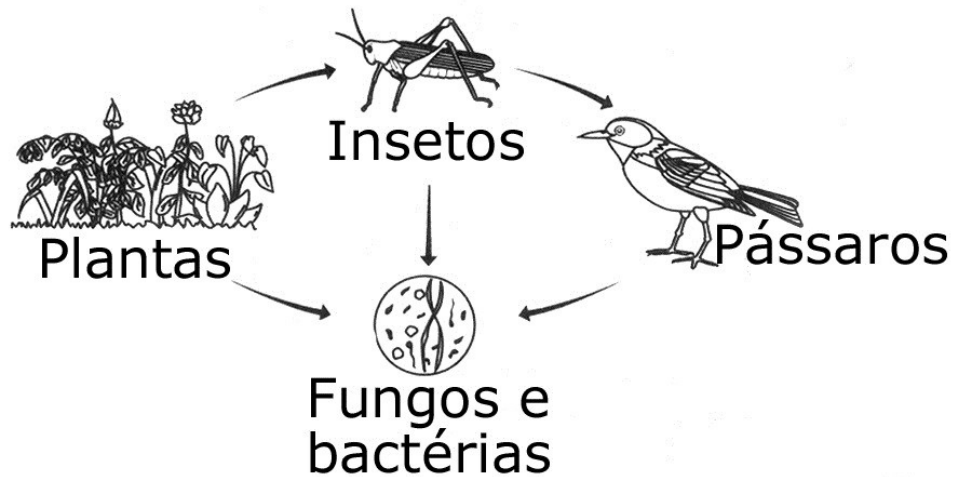
Todos estes dados levantam a questão de que cada vez mais as fiscalizações devem ser aumentadas, pois pode gerar um risco de extinção destas aves e outros animais apreendidos.

Os impactos geralmente que a degradação da fauna e da extinção de animais silvestre são inúmeros.

“Impactos em ambientes naturais por abertura de trilhas ou desmatamentos de uma determinada área provocam alterações na dinâmica de todo um ecossistema, dentre estas alterações a fauna é um dos alvos de impacto. Exemplos de impactos negativos sobre a fauna podem ser averiguados ao se realizarem estudos sobre a ecologia das espécies destes locais, os quais demonstram alterações na dieta e nos hábitos animais em decorrência das mudanças a que são expostos nestes ambientes. Algumas espécies vegetais essenciais a alimentação destes animais são extintas com simples alterações no ambiente, também são constatadas mudanças comportamentais na fauna e aumento dos índices de mortalidade. (VIANA, ROCHA, p.4,2009)”

Existe uma cadeia alimentar dentro do ecossistema, onde cada espécie ocupa um devido lugar. Com as aves é da mesma forma, cada espécie ocupa um papel de suma importância dentro desta. Quando estas aves são retiradas do seu habitat natural, de alguma forma direta essa cadeia alimentar será alterada.

Figura 1: Exemplo de um modelo da cadeia alimentar.



Fonte: djalmasantos.wordpress.com

A figura 1 é um exemplo reduzido de como funciona a cadeia alimentar, e mostrar que assim como um ciclo, se algum animal é extraído de forma desregulada e desequilibrada, haverá uma quebra nesse ciclo e outra espécie será prejudicada e o ecossistema conseqüentemente também.

Assim, pode-se ver uma consequência natural é direta que a apreensão de animais pode causar até mesmo na vida humana. Podendo ser analisado como uma cadeia que necessita de vários indivíduos para seguir seu fluxo e se estes indivíduos forem retirados este fluxo será interrompido e a cadeia quebrada.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Cada vez mais vê-se a importância das leis de amparo contra o tráfico e obtenção ilegal de animais silvestres. Muitas referências apontam inúmeros motivos para esta apreensão ilegal, porém deve se ter em mente a riqueza e

importância que esses animais possuem na natureza, no ciclo natural, logo retirá-los do seu habitat, pode causar danos diretos ou indiretos a vida humana.

É inquestionável a importância dos órgãos competentes, como o IBAMA e a polícia Militar no combate a esses crimes ambientais, as fiscalizações servem para evitar que estes animais sejam distribuídos, ou vendidos ilegalmente, conseqüentemente diminuindo o tráfico destes. E de forma indireta como prevenção, pois quanto mais fiscalização menos espaço estes terão de atuação.

Quando o ecossistema é afetado, logo a vida humana será afetada, causando cada vez mais impactos ambientais irreversíveis prejudicando o bem estar e saúde do planeta. A importância que as campanhas e fiscalizações possuem é algo que de primeira instância, a sociedade pode não dar créditos, porém são formas cautelares de prevenir problemas posteriores.

A falta de conhecimento e estudo da população pode contribuir para o aumento deste problema, o que se deve ser feito é tomar conhecimento que a conscientização é necessária. A proteção da fauna deve ser um dever de todos os cidadãos, assim sendo necessárias campanhas de conscientização.

A população também deve se conscientizar da problemática que está envolta, e auxiliar no combate ao tráfico. Da forma mais simples possível, denunciando toda e qualquer atividade suspeita.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Herivelton Batista. **A ameaça do tráfico de animais silvestres no Brasil: o caso da arara-azul e do mico-leão-dourado**. Disponível em :<
http://bdm.unb.br/bitstream/10483/1852/1/2011_HeriveltonBatistadeAndrade.pdf>
Acesso: 12 fev. 2018

AVELAR, Erica Rodrigues; SILVA, Rafael. **Ameaças à Sobrevivência de Animais Silvestres no Estado de Goiás**. Disponível em :<
www.pgsskroton.com.br/seer/index.php/uniciencias/article/download/3591/3122>
Acesso: 20 fev. 2018

BRASIL. Constituição pública federativa do Brasil de 1988. Disponível em :<
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm> Acesso:
20 fev. 2018

BRASIL. Decreto n 5.197. **Lei de proteção a fauna**. Disponível em :<
<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5197-3-janeiro-1967-364679-norma-pl.html>> Acesso: 20 fev. 2018

DESTRO, Guilherme Fernando Gomes; PIMENTEL, Tatiana Lucena; et al. **Esforços para o combate ao tráfico de animais silvestres no Brasil (Publicação traduzida do original)**. Disponível em:<
<http://www.ibama.gov.br/sophia/cnia/periodico/esforcosparaocombateao Trafico de ani mais.pdf>> Acesso: 21 fev. 2018

DRUMMOND, Gláucia Moreira. **Livro Vermelho da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção**. Disponível em:<
http://www.icmbio.gov.br/portal/images/stories/biodiversidade/fauna-brasileira/livro-vermelho/volumel/vol_I_parte2.pdf> Acesso: 15 fev. 2018

FILHO, José Rodrigues Farias; TREINTA, Fernanda Tavares. **Metodologia de pesquisa bibliográfica com a utilização de método multicritério de apoio à decisão**. Disponível em :<
http://www.scielo.br/pdf/prod/2013nahead/aop_prod0312.pdf> Acesso: 14 abr. 2018

HERNANDEZ, Erika Fernanda Tangerino; CARVALHO, Márcia Siqueira. **O tráfico de animais silvestres no estado do Paraná**. Disponível em :<
<http://www.redalyc.org/html/3073/307324782008/>> Acesso: 18 fev. 2018

LIMA, Telma Cristiane Sasso; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica**. Disponível em :< <http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe.pdf>>
Acesso: 14 abr. 2018

VIANA, Fernanda Maria de Freitas; ROCHA, Cezar Henrique Barra. **Impactos ambientais em unidades de conservação**. Disponível em:
http://www.ufjf.br/ecologia/files/2009/11/E.-Doc%C3%AAncia-Final_Fernanda.pdf
Acesso: 12 abr. 2018